

ESPECIAL DE NATAL

O Natal, para a maioria das famílias no Brasil, é sinônimo de encontro, de reunião e troca afetiva com pessoas queridas. A data é marcada por diversas tradições que foram passadas de geração em geração, entre elas a Árvore de Natal, o Presépio, a troca de presentes e a Ceia. É também tempo de solidariedade, de se doar e levar o encantamento da data para outras pessoas.





Feliz Natal!

Que o Natal seja sentido e vivenciado de modo sublime, com o pensamento elevado. Que a união dê lugar às desavenças e que o amor seja a razão de tudo o que nos move, de toda a nossa celebração.

RUMO
CONTABILIDADE

@rumocontabilidade.scs

Rua Senador Pinheiro Machado, 1562 | www.rumocontabilidade.com.br | 51 3711.3823

Natal é tempo de união, partilha e reflexão. Que possamos nos fortalecer e nos inspirar para transformar o mundo num lugar melhor. Um abençoado Natal e que 2024 seja incrível!

Boas festas!

BETO PEÇAS
SHOPPING DE FERRAGENS

51 3713-2078 | 51 99645-6074

Av. Paul Harris 300 - SCS

Origem da Árvore de Natal

A origem da árvore de Natal é considerada bastante incerta, mas os historiadores sabem que as árvores eram importantes símbolos na Antiguidade, muitas vezes se relacionando com a ideia de prosperidade. Os romanos as usavam para decoração dos templos durante a Saturnália, festival religioso realizado em homenagem a Saturno, durante o solstício de inverno.

Para muitas culturas do norte da Europa e de locais com um inverno rígido, as árvores que permaneciam verdes durante todo o ano eram um símbolo de prosperidade. Essas árvores são chamadas de perenifólias, pois se mantêm com as folhas verdes até no inverno. Uma delas é o pinheiro, um atual símbolo natalino.

Determinados povos desenvolveram o costume de levar uma árvore para o interior de suas casas para que ela atraísse a prosperidade. Sabe-se que diversos povos da Antiguidade cultuavam árvores ou as viam com algum significado religioso. À medida que o cristianismo foi conquistando espaço na Europa, esses símbolos foram sendo esquecidos ou cristianizados.

Um exemplo bastante conhecido envolve São Bonifácio, um bispo saxão que cristianizou povos germânicos no século VIII. Em determinada ocasião, São Bonifácio encontrou algumas pessoas realizando sacrifícios em um carvalho, árvore sagrada para os nórdicos e que tinha uma forte associação com Thor, deus do trovão nórdico.

São Bonifácio desafiou os germânicos que derrubaria a árvore sem que Thor lhe causasse mal algum, e quando isso de fato aconteceu, ele se aproveitou para converter os presentes. A história reforça a importância da árvore como símbolo religioso dos nórdicos, estando presente até em festivais religiosos, como o Jól ou Yule, que acontecia durante o solstício de inverno.

Nesse evento, utilizava-se o pinheiro como Julgran, ou pinheiro do Jul, um item decorativo. Esse pinheiro representava o Ygg-

drasil para os nórdicos, uma árvore gigantesca que sustentava o Universo e os nove mundos presentes nele, sendo um símbolo de renovação da vida e de fertilidade. A utilização da árvore como símbolo durante o solstício de inverno pelos nórdicos pode ser um indício de onde veio a Árvore de Natal.

Embora sua origem seja incerta, muitos apontam que a Árvore de Natal foi um símbolo pagão apropriado pelos cristãos, tornando-se parte de seus costumes natalinos e sendo secularizado, provavelmente durante a Idade Média.

Os historiadores apontam a existência de algumas lendas que contam que as Árvores de Natal podem ter se inspirado na Árvore do Éden, mas isso não tem embasamento histórico. Até a respeito da primeira árvore natalina, existe uma grande polêmica entre historiadores. Isso porque Letônia e Estônia, dois países bálticos, disputam entre si o feito de ter montado a primeira Árvore de Natal.

Alguns historiadores afirmam que existem registros de que a primeira Árvore de Natal de que se tem conhecimento foi montada em Estrasburgo, em 1539. Atualmente essa cidade é francesa, mas, no século XVI, era considerada alemã. A partir daí, a Árvore de Natal consolidou-se como uma prática alemã, e se popularizou pela Europa quando a rainha Vitória e o príncipe Albert decidiram usá-la como parte da sua decoração natalina no século XIX.

Na Antiguidade, as árvores poderiam indicar renovação da vida, prosperidade e fertilidade. Entretanto, quando o assunto é Árvore de Natal, não há muita garantia, uma vez que os historiadores sabem muito pouco sobre as origens desse símbolo. A Árvore de Natal é um símbolo secularizado que se popularizou em uma celebração cristã.

Apesar de não possuir um significado aparente, esse item é utilizado para que algumas referências ao nascimento de Cris-

Divulgação/GS



to estejam presentes, como a Estrela de Belém, frequentemente colocada no topo da Árvore de Natal. De toda forma, os cristãos defendem que a Árvore de Natal representa a esperança em Jesus.

Fonte: Brasil escola

Que a esperança do Natal renove nossas forças e traga fé e esperança a todos os corações! Desejamos a todos amigos e clientes um Feliz Natal!

Thomas
RESTAURANTE

3715.3133 | 99916-2078 | 99662-7849 | Rua 28 de Setembro 90 - SCS

Desejamos a todos os nossos amigos e clientes um Feliz e Abençoado Natal e um Ano Novo repleto de Esperança, Saúde e Prosperidade!

SPACE CAR
CHAPEAMENTO * PINTURA * POLIMENTO

@spacecar_14 | (51) 99843.0435 | (51) 2109.0144

Av. Independência, 2450



Sua árvore de Natal na Gazeta do Sul

As árvores de Natal são um elemento presente na maioria das casas quando o mês de dezembro chega. A tradição é pendurar bolas, pisca-pisca e enfeitar a árvore o máximo possível com objetos decorativos. E esse ano, a Gazeta do Sul fez um convite a vocês leitores: mostrar sua árvore nas páginas do Especial de Natal. As respostas vieram e elas estão aqui. Confira!



Natal é tempo de comemorar a vida, espalhar o amor e semear a esperança! Um Feliz e Abençoado Natal a todos!

Cristine Bergonsi de Farias



Quando viramos adultos, a nossa lista de presentes de Natal vai diminuindo porque percebemos que o que realmente desejamos não pode ser comprado. Saúde e Paz para todos!

Estratégia Saúde da Família Boa Vista



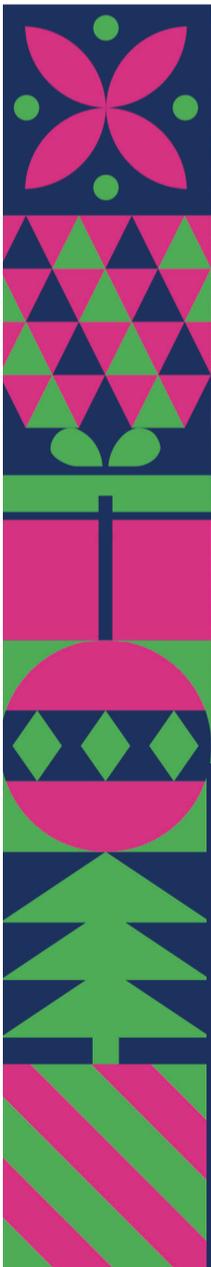
Que a magia do Natal envolva nossa cidade com luz, amor e esperança. Desejo a todos um Natal repleto de alegrias e um Ano Novo cheio de realizações. Que a união e a solidariedade iluminem cada lar. Feliz Natal e próspero 2024!

Vicente Mueller



Que a Magia do Natal invada sua casa e seu coração! Que neste ano o nosso maior presente seja ser presente na vida de nossos familiares e amigos! Como grande fã de Harry Potter e de Natal, minha árvore não poderia ser de um tema diferente.

Mariele Peiter



BAT
BRASIL

Cada semente representa um passo em direção ao futuro.

Em 2023, trabalhamos com garra e determinação, atingimos metas e conquistamos novos espaços, tudo isso, graças ao trabalho do coletivo.

Juntos construímos infinitas possibilidades de ir mais longe, afinal, nossa história é regada de luta e superação.

O próximo ano nos traz páginas em branco para podermos criar diversas possibilidades de ir além.

Desejamos a você boas festas, que sejam regadas de paz, união e amor.

Boas Festas!



Que este Natal seja repleto de muito amor, paz e muita Luz no coração de cada um!
Katia Aline Melz



Minha mensagem é que as pessoas tenham mais empatia umas com as outras, porque a vida é trem-bala, bora aproveitar mais, amar mais e cuidar umas das outras e dos animais!! Esse é meu amor, Teddy, esperando o Natal.
Adriana Soares de Mello



Que as pessoas tomem consciência do valor do amor e do perdão mútuo!
Eliane Welzel



Dê uma chance para a Paz! Feliz Natal!
Eduardo Gentil Horn



Natal com saúde, paz e amor é o desejo de toda a minha família. Deus abençoe a todos e traga um próximo ano de renovação.
Simone Souza de Camargo da Silva



Que em 2024 a empatia ao próximo seja a nossa maior virtude.
Cris Dutra



Neste Natal, que a magia da época encha seus corações de esperança e renove seus sonhos. Que seja um momento de união, compartilhamento e amor. Feliz Natal!
Rosmary Waechter

EDU STORE
MODA MASCULINA

Desejamos a todos um Feliz Natal e próspero Ano Novo!

SPIRITO SANTO | Levi's | RESUMO | VITTORIO VENETO | LUPO | FIDELI
 pierre cardin | Fasolo | HIGHSTIL | urban class | DANITHAIS by ANGELO CAMPANA | Calvin Klein

Edu.store.scs | Edu.store.scs | 51 92003-8633
 München Open Mall Rua Borges de Medeiros, 929 - Sala 35

Querido amigo cliente, obrigado pela parceria de sempre. Desejamos que esta data seja brilhante de alegria e iluminada de amor e paz!

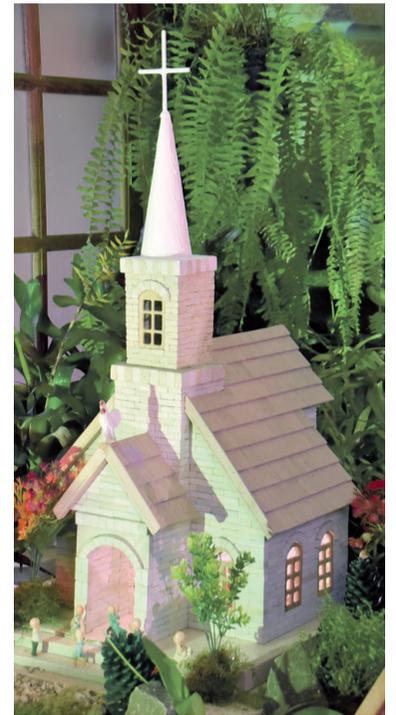
3715-8534 | 99996-6907
 metalbe@viavale.com.br
 Rua Antonio Eick 87 - SCS - RS

METALBE
Indústria de Artefatos de Alumínio Ltda.
ESQUADRIAS DE ALUMÍNIO



Para retratar o nascimento de Jesus

Fotos: Rodrigo Assmann



Montar um presépio em casa já é tradição entre as famílias católicas. É um gesto que ajuda a preparar a celebração do nascimento de Jesus, lembrado em cada Natal. O presépio deve ser montado no 1º domingo do Advento e desmontado no dia 6 de janeiro, data em que a Igreja celebra a Solenidade da Epifania do Senhor. O termo vem do latim Praesaepe, que significa estrebaria ou curral. A presença do Menino Jesus no estábulo demonstra a grandeza de Deus representada na fragilidade de uma criança.

Em Santa Cruz do Sul, na Linha

Santa Cruz, na casa da família Iser a tradição de montar o presépio vem de longa data. Renilson, de 70 anos, quando criança já acompanhava seu pai montando presépios em casa. Por muito anos ele viu a criatividade do pai ser transformada na representação do nascimento de Jesus.

De tanto ver, levou com ele o gosto pela tradição. Desde que casou com Gládis Iser, há 44 anos, Renilson passou a montar seus próprios presépios. De início eram pequenos, mas com o passar dos anos iam ganhando cada vez mais elementos e espaço. Aline Iser, de 41 anos, uma das filhas do casal, tem lembranças de todos os anos ter um presépio feito pelo

pai na época do Natal. “Sempre admirei muito esse trabalho dele, e o mais interessante é que todo ano eram diferentes. Sempre tinha alguma novidade”, comenta.

Com a aposentadoria, há 13 anos, seu lado artístico pode ser bem mais explorado. Desde então, a cada ano, toda a estrutura vem ganhando mais componentes. Hoje, com um tama-

nho de cerca de 20 metros quadrados, ele comporta, além da manjedoura que está junto ao pinheirinho, igreja, três casas, lago, roda d’água e dois trenzinhos, tudo em meio a muitas plantas e iluminação.

Duas casas e a igreja foram construídas com blocos de pedra de areia, também conhecida como pedra de alicerce. Todos esses blocos foram

cortados pelo próprio Renilson. Para tanto, ele desenvolveu uma máquina para ajudar no corte, já que, segundo afirma, é a parte mais difícil de todo o processo. “A maior das casas precisou de cerca de 5 mil blocos para ser erguida e pesa em torno de 70 quilos”, garante. Além disso, muitos personagens ali dispostos foram moldados em argila também por ele.

A peça mais recente incorporada ao cenário é o segundo trenzinho, já a mais antiga é a roda d’água, que ele fabricou quando as duas filhas eram ainda bem pequenas. Pelo seu cálculo, ela deve ter cerca de 39 anos.



Parada necessária

Como o presépio já é famoso na região, muitas pessoas gostam de visitar a família para conhecê-lo. Por causa disso, com a ocorrência da pandemia em 2020, Renilson optou por não erguer o presépio no Natal daquele ano. O que se repetiu em 2021. Já em 2022, com a morte recente de sua mãe, a construção foi mais uma vez adiada.

Depois desse hiato de três Natais, neste ano ele voltou ainda mais lindo e com mais significado. “Esse eu fiz para e por causa do nosso neto, João Vitor, que é filho da Aline. Ele vai completar 4 anos em março e ainda não conhecia o nosso presépio. Para mim é uma alegria ver o encantamento, o brilho nos olhos dele quando está aqui”, afirma o avô, que diz querer deixar esse legado para os netos – tem mais um a caminho.

“O Natal é uma data muito significativa que passamos em família. Faço isso por mim, por minha família, pelos amigos e pelas pessoas que gostam de contemplar esse trabalho. Isso alimenta minha vontade de seguir montando presépios e, na medida do possível, sempre inovando a cada ano. Para mim, isso é sempre um novo recomeço”, conclui Renilson.

Neste ano, vivenciamos experiências que nos fizeram crescer e refletir sobre o sentido da vida.

Seguiremos em frente com muita esperança, fé e trabalho para que, juntos, possamos construir uma história ainda mais repleta de realizações e conquistas. Assim, desejamos a todos os nossos clientes e colaboradores um **lindo Natal** e um **2024 incrível!**

AGRO COMERCIAL KIST & HEEMANN
COMÉRCIO DE PRODUTOS AGROPECUÁRIOS

Santa Cruz (Matriz): Rua Sen. Pinheiro Machado, 1133 Fones: 3711-3434 | 3713-3213 e-mail: agrokist@agrokist.com.br

Vera Cruz (Filial): RSC 287 km 109 Fones: 3718-3869 | 3718-3857 e-mail: veracruz@agrokist.com.br



Personagens dão vida aos desfiles de Natal

Santa Cruz do Sul revive a cada desfile de Natal a magia que esta época do ano traz. Em 2023, os organizadores prepararam quatro apresentações para encantar o público – a última está prevista para ocorrer hoje, a partir das 20 horas, na rua Marechal Floriano. Conforme o diretor artístico, Sérgio Ávila, responsável por criar, desenvolver e construir a temática, juntamente com a coordenação, cerca de 500 pessoas

participam dos desfiles de Natal. Ao todo, são sete carros alegóricos e de 12 a 15 alas, em média.

A fim de valorizar as pessoas que dão vida aos personagens que compõem o desfile, a **Gazeta do Sul** selecionou alguns deles e apresenta um resumo sobre suas participações e suas impressões sobre a data. O que se vê, de modo geral, é que todos apreciam a data e a possibilidade de alegrar o público que acompanha as apresentações.

Kimberlin, a duende



O carro da Fábrica de Brinquedos é o sexto do desfile, antecede o trenó do Papai Noel e conta com diversos personagens que remetem ao mundo da diversão e da fantasia. Entre eles está uma duende colorida e serelepe interpretada pela estudante Kimberlin Fernandes Correa, mais conhecida por Kiki, de 15 anos. Ela participa ativamente dos desfiles desde os 6 anos e também é figurante dos desfiles da Oktober e de Carnaval. “Eu gosto muito. É divertido poder animar as pessoas. Na época de Natal, parece que as pessoas têm mais amor no coração e mais alegria”, considerou. Ela conta que tem vontade de seguir participando dos desfiles e que é muito bom ter a família por perto, incentivando e apoiando.

Sérgio e Maria Lourdes, os magos guardiões do pombo da paz



Julian Kober

O carro da Paz é o terceiro na ordem do desfile e ilustra o tema deste ano, “Milagre da Paz”. Foi todo confeccionado em branco, com luzes azuis. Segundo o diretor artístico do desfile, Sérgio Ávila, “a inspiração foi nos homens da neve, dos céus e dos anjos”.

Os personagens de destaque desse carro são os magos guardiões do pombo da paz, interpretados pelo despachante Sérgio Luiz Machado, 72 anos, e a secretária Maria Lourdes Dias, 68. Ávila conta que os escolheu porque eles representam a experiência e a longevidade. “A paz traz justamente isso: essa longevidade com que as pessoas vão entendendo melhor o mundo”, disse.

Este é o segundo ano consecutivo em que os dois participam do desfile. No ano passado, interpretaram o casal da neve. Sérgio e Maria Lourdes já tinham ligação com a arte e a cultura, mas estão juntos há pouco mais de um ano. Viúvo há mais de cinco anos, ele recebeu de Maria o convite para participar de ensaios no grupo Oktobertanz e desde então não mais se separaram.

“Ela me convidou em abril do ano passado, porque estavam faltando integrantes no grupo. Fui, gostei e três meses depois, em julho, eu já estava presidindo o grupo”, disse ele, ao lembrar que sua estreia em desfiles do gênero iniciou na Festa das Cucas de 2023. “De lá para cá, participamos dos desfiles na Oktoberfest, no Carnaval e no Natal.” Sérgio também tem relação com os grupos de sociedades de damas e de cavalheiros, ligados às comunidades do interior. Há 15 anos ele coordena esses grupos. Já Maria Lourdes tem participação ativa no Oktobertanz há 18 anos.

O casal diz que o seu carro temático procura levar alegria e paz às pessoas, e que a sensação de poder contribuir para a disseminação desses sentimentos é de muita alegria. “O Natal é momento de levar alegria às pessoas e fazer isso, em meio a tanta tristeza que temos visto [guerras e catástrofes climáticas], é muito bom. Os desfiles são mágicos. A população realmente participa e gosta muito”, destacou Sérgio.

Da mesma forma, Maria Lourdes é só elogios para o desfile. “Quando a gente está lá em cima do carro alegórico, é como se largássemos sementes do bem. Nós espalhamos paz e alegria para que todas as pessoas, em especial as crianças e os idosos, tenham um momento mágico e possam esquecer os problemas nem que seja por aquele instante.”

Ao vislumbrar o público do alto, Maria avalia que ainda há esperança no mundo. “O nosso povo é esperançoso. A gente vê isso no olhar e no sorriso de quem nos assiste.” Sobre a sua participação no desfile, eles têm unicamente como objetivo servir de inspiração para todas as pessoas. “Nosso desejo é que as pessoas possam sentir e vivenciar essa paz.”

É tempo de reflexão, de paz e de solidariedade.
É tempo de viver o amor.

O **NOVO STIFA** deseja a todos seus associados e à comunidade regional votos de um excelente Natal e um 2024 de renovação.

Boas Festas!



STIFA





Adriano e Aline, os Reis Magos

Giulia, a mãe do menino Jesus, Maria

João Vitor, o Mini Noel

Fotos: Divulgação/GS



O carro do Presépio é o quarto do desfile. Dois dos Reis Magos que estão nele são interpretados pela enfermeira Aline Fernandes Correa e pelo porteiro Adriano Fernandes Correa, de 45 e 50 anos, respectivamente. Eles são os pais de Kimberlin, que interpreta a duende do carro da Fábrica de Brinquedos.

Até o ano passado, o filho mais velho, Kevin, de 24 anos, também participava como Rei Mago. Aline destaca que é gratificante participar de ações como essa em família. "É muito bom poder viver tudo isso e deixar como legado para os nossos filhos e depois os netos. A gente fica feliz por poder despertar a alegria nas pessoas." Seja qual for o personagem interpretado, ela avalia como uma oportunidade de celebrar a vida e o Natal.

Rodeados pelos Reis Magos no carro do Presépio estão Maria e seu filho, o menino Jesus. Os dois personagens são interpretados pela porteira remota Giulia Tauana Cornélio, de 22 anos, e por sua filha Maitê Vitória, que completou três meses de vida ontem.

Giulia conta que interpretar Maria, levando sua filha nos braços como se fosse Jesus, tem um valor pessoal imensurável. "A gestação dela foi toda de risco, ela nasceu com oito meses e é uma vitória, um milagre pra mim", afirmou, ao revelar que há três anos havia perdido um bebê no sexto mês de gestação. "Era outra menina e se chamaria Melinda", disse.

Giulia conta que este é o primeiro ano em que integra o desfile como personagem. Nos anos anteriores ela e sua mãe, Albaneza Gomes, 41 anos, participavam para acompanhar seu irmão mais novo, João Vitor, que representa o Mini Noel. "A gente seguia o desfile todo acompanhando ele. Cada uma ia de um lado da rua para cuidar. Ele era bem pequenininho quando começou, tinha pouco mais de 3 anos." Na adolescência, com 14 ou 15 anos, Giulia também participava da Vila do Noel, na Oktober, e interpretava os papéis de boneca e bailarina.



Responsável por abrir o desfile, o Mini Noel é interpretado pelo estudante João Vitor Gomes Sehn, de 12 anos. Há nove, ele participa dos desfiles de Natal e neste ano fará a despedida do personagem, visto que no próximo irá integrar a comissão de frente. Ele, que já se vestia de Papai Noel aos 3 anos e distribuía bala entre os vizinhos e em algumas apresentações, afirma que é muito bom poder despertar o encantamento nas outras crianças. "Elas me veem e dizem 'olha, o Papai Noel está magrinho'. Algumas até perguntam se o Noel está fazendo regime", diz. Quando não está caracterizado, ele é fã do Noel adulto.



Festas

Boas Festas!

Que a magia do Natal envolva cada momento, trazendo sorrisos, união e esperança. Que a paz e a alegria estejam sempre presentes em seu lar, criando memórias inesquecíveis nesta temporada tão especial.

Z Gás Zimmer

☎ 3719 5050 📞 (51) 9 9919 4951





A essência do Natal

Uma das datas mais importantes e aguardadas do nosso calendário, o dia 25 de dezembro causa euforia antes mesmo de chegar. Já aceleradas como de costume, o hábito de deixar tudo para a última hora parece deixar as pessoas ainda mais agitadas, e apressadas. No trânsito dá medo só de olhar, é preciso estar ainda mais atento devido à velocidade em que os motoristas circulam pelas ruas. Em uma corrida contra o tempo por um consumismo desenfreado, que se tornou não apenas o Natal mas outras datas tão importantes quanto. A procura por presentes causa fervor a quem vende, a quem compra e a quem espera por eles.

Seria essa a verdadeira essência do Natal, ou ela está cada vez menos presente na data?

Embora não seja comprovada como sendo a data do nascimento de Jesus, nesse dia celebra-se a sua encarnação. De acordo com estudos bíblicos, significa a entrada de Deus

na essência humana.

Se considerarmos o nosso aprendizado em relação ao que representa, ou deveria representar Jesus nas pessoas, certamente reinventaríamos a essência do Natal em toda sua abrangência em relação à pessoa humana. No entanto, seus ensinamentos se perderam e o espírito de Natal se mantém somente no imaginário. Ações concretas que fazem dessa uma data tão especial já não têm o mesmo sentido.

Haja vista que não tenho ligação com nenhuma religião, e respeitando todas elas e todos os que criam um certo vínculo com qualquer que seja, vejo Jesus não como um líder apenas religioso,

mas uma pessoa com uma audácia e nobreza inconfundíveis e incomparáveis. Uma vez que ele viu nas pessoas uma de suas maiores realizações, amou-os o quanto pôde e um dos seus maiores ensinamentos foi o que ele aprendeu. Dar valor às pequenas coisas da vida, humildade e respeito para crescermos e

nos tornarmos o melhor que podemos ser. Guiado pela justiça e pelo amor, para que todos crescessem da mesma forma e com os mesmos sentimentos. Essa é a verdadeira essência do Natal, por isso a celebração de união, de fraternidade, de generosidade, onde o egoísmo não impera e a presença é melhor do que qualquer presente.

Infelizmente, isso é pouco lembrado e cada vez menos exercitado hoje em dia, aliás, todos embarcamos em uma era de consumismo. Mesmo que tentemos o contrário, sentimos receio de desagradar, pensamos em como chegar de mãos abanando onde todos aguardam ansiosos para abrir pacotes, que por muitas vezes serão esquecidos e abandonados. Até porque esses mesmos pacotes infelizmente, e cada vez mais, têm se tornado a forma de justificar a ausência, o tempo não doado, os ouvidos que muitas vezes ensurdecem para não ouvir a súplica por um pouquinho de atenção.

O Natal é muito mais que dar presentes, o Natal é ser presente, confraternizar e tentar unir famílias que já não estão mais completas, e mesmo que haja cadeiras vazias ao redor da mesa, ter a certeza de que quem um dia esteve ali sempre estará, nas lembranças de tantos Natais vividos juntos, onde o que mais importava era reunir a família e celebrar. Enfei-

tar a árvore de Natal era um momento muito esperado, grande, verde, com galho de árvore nativa que hoje pouco vemos, preparar juntos a ceia, pintar as bolachas em formato de pinheiro e outros símbolos natalinos, fazer panetone caseiro, tirar uma soneca para estar acordado à meia-noite, sentar à mesa e aproveitar, com simplicidade e humildade mas com alegria e conversa, sim, conversar.

Registros só os da lembrança, esses impossíveis de apagar. O natal é para celebrar a vida, é ser grato, ser unido, ser presente, ser família. A alegria e a festa de abrir presentes hoje fazem parte, mas o maior presente do Natal, com certeza, é o abraço, o abraço que mata a saudade de quem está distante mas naquele instante se faz presente, é o que a gente sente quando sente saudade e vontade de estar junto, mas por alguns motivos não é possível. Se a distância for curta, nada nos custa em não esperar o Natal chegar, e abraçar e ser o presente, aquele que sente nossa falta e às vezes cansa de tanto esperar.

Natal é amor, é luz, é paz, e só de podermos vivê-lo longe de guerras já podemos nos sentir privilegiados e gratos.

Feliz Natal.

Potiara Cremonese

Funcionária pública municipal

Natal é a melhor época
**PARA TRANSFORMAR SONHOS
EM REALIDADE.**

Desejamos que os votos de amor, paz e felicidade se tornem parte do seu Natal e do novo ano que chega, e que as melhores memórias e um futuro brilhante sejam escritos nas comemorações de final de ano.

Boas Festas!

UMA
HOMENAGEM

MilLetras
COMUNICAÇÃO VISUAL

restaura jeans
CUIDANDO DE TODA SUA ROUPA



O que eles têm em comum com o Natal?

A data do aniversário é sempre muito aguardada e por isso tem um significado tão especial. Quando coincide com uma comemoração conhecida, como o Natal, torna-se ainda mais relevante. É como se o dia ganhasse uma proporção maior, já que todos os olhares se voltam para aquela ocasião. O 25 de dezembro, que é evidenciado em diversos países do mundo, é um desses exemplos. Abaixo, um rápido relato dos aniversariantes do dia 25 de dezembro que a Gazeta do Sul contatou para falar sobre essa coincidência.

Raquel Kuntz Durand, Centro 25 de dezembro de 1981

A nutricionista Raquel Kuntz Durand completará seus 42 anos neste Natal. Natural de Santa Maria, mora em Santa Cruz há sete anos, desde que assumiu sua vaga no concurso da Prefeitura de Santa Cruz. Ela considera uma honra fazer aniversário no mesmo dia em que Jesus nasceu. "Me sinto privilegiada com essa coincidência", destacou.

Considerada por sua mãe como um presente natalino, ela disse que a família chegou a cogitar seu nome como Natália, o que não se concretizou. Raquel costuma comemorar o aniversário junto com o Natal e tem vaga lembrança de que na infância, em algumas vezes, recebia uma festa "exclusiva" pelo aniversário. "A única coisa ruim é que as pessoas, por vezes, esquecem do aniversário e só desejam um feliz Natal. Isso acontecia na escola. Hoje eu já aviso as pessoas que também é o dia do meu aniversário", brincou.



Fotos: Divulgação/CS

Natalício Padilha, Bairro Esmeralda 25 de dezembro de 1973

O eletricista Natalício Padilha, morador do Bairro Esmeralda, irá completar 50 anos neste Natal. Nascido no interior de Santa Helena, em Santa Catarina, ele veio para Santa Cruz do Sul aos 6 anos. Morou com a família no distrito de Alto Paredão até os 19 anos. Ele destaca que a data, por si só, já é especial pelo seu significado e por ser comemorada ao redor de todo o mundo.

Para ele, fazer aniversário nesse dia é gratificante por todo o contexto. "O único inconveniente é que a gente ganha um presente só, para as duas comemorações", brincou. "Quando era criança, ficava naquela expectativa para saber o que ia ganhar ou se receberia um presente melhor por causa do aniversário." Natalício, que recebeu esse nome por sugestão de uma madrinha, tem por hábito comemorar em família. "O aniversário é uma oportunidade para a gente comemorar. Tem que festejar independente de ter o Natal junto ou não."



Jacinta Heck, Linha João Alves 25 de dezembro de 1952

A aposentada Jacinta Heck, moradora da Linha João Alves, completará seus 71 anos neste dia 25. Desde criança, festejava o dia em família, tanto pelo aniversário quanto pelo Natal. Ela lembra de comemorações feitas na casa do avô. Além da mesa farta, guarda na lembrança a participação nas missas nesse dia, hábito que ainda procura manter, sempre que possível.

Neste ano, Jacinta novamente irá comemorar a data na companhia do marido, Ivo Müller, dos quatro enteados e dos netos. "É sempre com casa cheia", brincou, dizendo que a festa é, sim, dupla porque uma comemoração não anula a outra. "Comemoro o aniversário e o Natal.", afirmou.



Cláudia Pribe

Mauro Armando Scherer, Rio Pardiniho 25 de dezembro de 1966

O agricultor Mauro Armando Scherer, morador de Rio Pardiniho, irá comemorar seus 57 anos neste Natal. Para ele, o melhor presente é estar reunido com os filhos (Romário, Roberta, Rafaela e Renata), com os netos, com a esposa Marlene e com a sua mãe, Selmira, de 87 anos.

"O melhor de tudo é poder estar com eles, e com saúde, ainda mais nesse momento de tantas incertezas e dificuldades", evidenciou. "O Natal é tempo de agradecer por tudo aquilo que a gente tem." Ele diz ter a sensação de que a data está diferente, especialmente em relação aos preparativos, que costumavam se iniciar mais cedo. "Parece que agora a gente não tem esse mesmo espírito e que não é o mesmo clima", disse, referindo-se ao período pós-pandemia e às catástrofes climáticas.

Alencar da Rosa



Natalino Bucher, Bairro Independência 25 de dezembro de 1952

O técnico de enfermagem aposentado Natalino Bucher irá completar seus 71 anos neste Natal. Nascido no interior de Colatina, no Espírito Santo, veio para o Rio Grande do Sul com dois amigos para estudar o então curso de auxiliar de enfermagem. Na época tinha 20 anos. No ano seguinte, conheceu a esposa Marlene. Em função da vida profissional, moraram alguns anos em outros municípios e desde 1986 estão em Santa Cruz do Sul, de onde ela é natural.

Feliz pela coincidência do aniversário com a data do nascimento de Jesus, Natalino, que valoriza o cuidado com o próximo e se formou diácono ainda no Espírito Santo, procura dar atenção à sua espiritualidade. Acerca da data, ele espera que "o mundo valorize o real significado do Natal e expresse mais amor e responsabilidade mútua".

Natalino também tem um sobrinho nascido em 25 de dezembro, que se chama Natalício. As comemorações sempre ocorrem na companhia da esposa, dos três filhos (Amanda, Carina e Samuel) e dos cinco netos. "Para a ceia, nos reunimos na casa de um dos filhos para comemorar com os netos. No dia de Natal, costumamos fazer um almoço aqui em casa."



Feliz Natal

SANTA CRUZ

PASSAGEIROS - TURISMO - ENCOMENDAS

Neste Natal, nós queremos estar presente com você!



Papai Noel dos Correios presenteia 378 crianças

Pelo 34º ano consecutivo, o Natal ganhou significado especial para as crianças contempladas com a campanha Papai Noel dos Correios. A ação consiste na adoção das cartinhas enviadas ao Bom Velhinho, por madrinhas e padrinhos da sociedade em geral. Na edição deste ano, a regional de atendimento Santa Cruz, que compreende 69 agências dos Correios, selecionou as unidades de Santa Cruz, Venâncio Aires e Guaporé para participar.

Conforme a gerente da agência local dos Correios, Maria Joaquina Krause Barreto, foram apadrinhadas 378 cartinhas escritas por alunos do pré ao quinto ano do Ensino Fundamental de duas escolas das redes municipal e estadual de Santa Cruz, selecionadas pela Secretaria Municipal de Educação.

Segundo Maria Joaquina, a campanha tem como objetivo incentivar o interesse pelo aprendizado da

escrita de cartas pelas crianças e estimular o desenvolvimento de habilidades cognitivas e emocionais. “Um dos requisitos para a participação é que os educandários selecionados atendam crianças em situação de vulnerabilidade social e que realmente necessitem das doações”, informou.

Os presentes foram entregues nessa terça e quarta-feira nas escolas. A exemplo de anos anteriores, entre os pedidos mais comuns estão livros, material escolar, boneca, carrinho de controle remoto, bola, chuteira e patins. Já entre os mais inusitados, a gerente dos Correios em Santa Cruz citou a sugestão de um chapéu de palha, feita por um menino de 9 anos, e um “violão de verdade”, pedido por uma menina de 7.

Outra informação que chamou a atenção foi o fato de as crianças mencionarem a possibilidade de o Papai Noel estar em dificuldades financeiras, o que pode retratar uma situação pessoal vivenciada.

Divulgação/GS



Maria Joaquina com o gerente do Centro de Distribuição, Lucas Melo

Cláudia Priebe



Feliz Natal

Neste Natal, desejamos alegria, luz e esperança a todos. Que a saúde e o amor prevaleçam neste momento especial.

Hospital **AnaNery**
SAÚDE COM QUALIDADE

Padrinhos

A gerente Maria Joaquina fez questão de agradecer a cada um dos padrinhos que adotou as cartas. “Tão logo as cartinhas foram disponibilizadas no blog do Noel, as adoções começaram. Nós temos inúmeras pessoas que ajudam todos os anos. Muitas ficam esperando a data de início para adotar um pedido”, disse. Além da possibilidade de separar as cartinhas pelo blog, onde são digitalizadas contendo os dados pessoais das crianças, era possível fazer a seleção pessoalmente nos Correios.



Como surgiu a campanha?

A campanha Papai Noel dos Correios começou quando carteiros, que não sabiam o que fazer com as cartas enviadas pelas crianças ao Bom Velhinho, decidiram atender aos pedidos. Com o passar do tempo, a empresa criou um programa corporativo para disponibilizar as cartas para adoção por suas empresas e empregados e pela sociedade. Desde o início da mobilização, mais de 6 milhões de crianças tiveram suas solicitações atendidas.

A ação ganhou força, espalhou-se e hoje une os Correios e a população em uma grande corrente de generosidade. Além das cartinhas das crianças da sociedade, desde 2010 os alunos de escolas públicas são convidados a expressarem seus desejos ao Bom Velhinho. Para que tudo se torne realidade, os Correios contam com a ajuda de milhares de padrinhos e madrinhas. Qualquer pessoa pode participar da campanha e fazer a alegria de uma criança.



Pequenos, mas grandes em Amor

Divulgação/GS

E já finda 2023. Novamente a roda do tempo girou e estamos diante da grande festa do ano: o Natal. Mas, o que plantamos em 2023? O que colhemos em 2023? Será que essa pergunta já nos fizemos? Ou será que apenas passamos contando o tempo sem viver o tempo? Será que, ainda hoje, esperamos pelo 'Salvador'?

São perguntas interessantes, no mínimo. Vê-se que, ao aproximar-se o Natal, cada um quer, de uma forma ou outra, demonstrar ser capaz de um gesto de humanidade. Por esse motivo que se sente no ar uma demonstração de alegria, vivacidade, disposição, amizade. São preparadas surpresas, dentro das possibilidades de cada um, para os seus queridos.

Mas onde reside, realmente, a essência da vida humana? Onde se encontram todos esses bons sentimentos que afloram abertamente no período do Natal? Residem em um lugar tão perto, mas tão perto, que se torna extremamente distante: dentro de mim mesmo (a). No final, sempre sou eu quem decide que sentimento vou manifestar. A escolha está sempre dentro de mim mesmo (a). Afinal sou manifestação Divina aqui e agora. Se há guerra dentro de mim, vou manifestar guerra a minha volta. Se há amor, infinito amor, dentro de mim, vou manifestar amor a minha volta.

Tudo é tão simples, mas tão simples, que o homem complica. Cômico!! Mas real.

Senão vejamos: o Mestre veio até nós de uma forma tão simples, singela, e trouxe dentro de Si tanta sabedoria, tanto amor.

Por que, então, o homem supõe que será em grandes construções, em grandes festas, em roupas suntuosas, em joias, em dinheiro que encontrará seu maior tesouro? Não é verdade que nos encantamos com a simplicidade e amorosidade de uma criança?? Não é verdade que a mensagem do Mestre nos diz: '... sede como os pequeninos...'? Jesus chegou até nós em um pequeno estábulo, cercado de animais, com o céu recheado de estrelas e o som da noite a acolhê-lo. Por que pensa o homem que haverá outro lugar a encontrar paz, amor, acolhida, alegria e felicidade que não seja seu mais profundo 'eu'?

Quem aceita a si mesmo, como é, com suas qualidades e defeitos, com suas virtudes e pecados, com seus amores e desamores, experimenta o poder e as bênçãos de um puro e divino amor. Ao buscar entender os motivos pelos quais uma atitude de outra pessoa me incomoda, vou identificar que aquela atitude eu também replico quando interajo com outros. Isso se chama reflexo.

O outro sempre será um reflexo meu e, ao compreender isso, posso olhar para dentro de mim e fazer diferente. Desse dia em diante, aquela atitude não mais me incomodará, pois terei ajustado em mim. Simples, sem guerra, sem desamor, sem angústia. No mais puro e profundo amor por mim mesmo (a).

Neste Natal vamos tentar aproximar a maior distância existente na face da terra: a distância entre a razão e a emoção. Em nosso coração reside toda a sabedoria Divina, que vem conosco quando aqui chegamos. Mas nós temos a livre escolha de aceitar

“ Jesus chegou até nós em um pequeno estábulo, cercado de animais, com o céu recheado de estrelas e o som da noite a acolhê-lo.



que ela seja o leme de nossas vidas, ou não. Se desejamos mais harmonia, mais paz, mas equilíbrio, mais amor, é preciso aproximar, até mesmo zerar, essa distância.

Para que possamos diminuir ou zerar essa distância faz-se necessário desejar isto e, se for preciso, encontrar um local adequado, de silêncio, harmônico, belo, com bons sons aos nossos ouvidos para irmos ao mais profundo de nós mesmos, onde encontraremos nosso Eu Divino.

Neste Natal encontremos o Mestre Jesus em todos os lugares e, principalmente, dentro de nós mesmos. Ele, pequenino, está sempre em nosso interior, esperando que nos lembremos d'Ele e sejamos pequenos em tamanho, mas grandes em amor, como Ele é! Feliz e Abençoado Natal com alegria, simplicidade, inocência e amor de criança!!

Cecília Maria Etges
Professora Aposentada

É tempo de celebrar os bons momentos ao lado de quem amamos!

*Desejamos a todos um **Feliz Natal** e um **Ano Novo** repleto de amor, saúde e tranquilidade.*

*Estaremos aqui fazendo o nosso melhor, inovando e investindo continuamente para **proteger a vida e o patrimônio** de nossos clientes.*



STV

SUA MAIOR SEGURANÇA.



Que os desejos do próximo ano se transformem em oportunidades de crescimento e realizações. Desejamos que o Ano Novo seja repleto de vitórias e nossa parceria seja sinônimo de sucesso!



Feliz Natal!!!

CUPPINI
AUTOPEÇAS E SERVIÇOS

3713-1060 | 3713-2291 | 3056-2291

cuppini@cuppini.com.br

RUA JULIO DE CASTILHOS, 1714, SANTA CRUZ DO SUL

A todos nossos clientes, parceiros, amigos e colaboradores um Feliz Natal e um 2024 repleto de realizações!

2agro
AGROCOMERCIAL

2agro.agrocomercial

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO:
Segunda a Sábado: 7h30 às 18h30
Domingo: 7h30 às 12h

Venha até a Agrocomercial e faça sua encomenda!

51 99952-7722 | 51 99953-7722

Av. Léo Kraether, 3211 - sala 2 Country, Santa Cruz do Sul



Querido Papai Noel

Tô escrevendo porque tá difícil te encontrar. Muito compromisso, né? Liguei várias vezes e quem me atende é a secretária. Nunca deixo recado porque a voz dela não me inspira confiança. Nem parece gente. Por isso te escrevo, como fazia "antigamente", usando lápis e borracha.

Ainda ontem me lembrei de ti. Passei por uma casa e pude sentir o perfume do figo, teus favoritos, e reordei que também na nossa casa, na época natalina, se cozinhava pêssego e peras que faziam a festa dos vi-

dros de compota. Continuo gostando das bolachinhas. Hoje, sem glacê branco, uma xícara de leite e um pingado de café fazem a festa em qualquer época do ano.

Na verdade, preciso te dizer, ando preocupada com o guri chamado El Niño e o tal aquecimento global. Essa dupla tá tirando o sono de muita gente. Dia desses li que, lá pelos idos de 1854, um homem de grande saber disse: "...Tudo que acontecer com a terra vai acontecer com os filhos da terra, porque os homens não tramam o tecido da vida. Ele é só um de seus fios. Tudo que fizer ao tecido fará a si mesmo". Pois é. Percebo



que, de modo geral, o homem pouco tá ligando para feridas expostas da terra. E ela, como um organismo vivo, está no limite da tolerância. As

alterações climáticas estão causando estragos por todos os lados. Só não sabe disso quem não quer ver. Se eu continuar falando sobre esse assunto, perco sono. Então vamos falar sobre algo mais ameno.

Quando puderes, dá uma olhada nas noites de dezembro. Sempre tenho a impressão de que elas são mais luminosas. As estrelas mais próximas da Terra. Será porque é Natal? Estariam os índios acendendo fogueiras, dando notícias para os irmãos do lado de cá? Tenho minha teoria: acredito que são velas do céu e, nesta época, anjos agradecem boas ações e por isso nos presenteiam com um universo que só existe nas noites de dezembro.

Com a idade, a gente passa a não acreditar mais em tantos doces e purpurina que nos prometem, né? Mas continuo acreditando em ti, Papai Noel. Por isso peço um favor. Ilumine todos os pinheiros. O espetáculo deve ser tão fascinante que ninguém terá coragem de cortá-los. Faça uma promoção. As pessoas comprarão pinheiros plantados, que te-

rão dupla finalidade. Depois do Natal podem ser replantados. Neles colocaremos o nome dos amigos, daqueles que já partiram, mas sempre presentes e também os propósitos do próximo ano. Assim, teremos luz, vida, esperança apontados para o alto, fortalecidos pela seiva que corre da raiz até o topo, alimentando cada ser, cada propósito. Na certeza de ser atendida, me despeço. Espero te ver em breve mais descansado e com novo modelito, de bermudas e chinelo de dedo.

Que no próximo ano possamos seguir mais leves na nossa jornada, carregando menos tralhas. Que a terra seja tratada com mais amor, porque dela depende nossa sobrevivência. Que bons ventos, finalmente, sensibilizem o homem para que aprenda a viver em paz. Gratidão pelo que vivemos. Esperança em 2024. Por hoje é só. Um beijo. Feliz Natal.

Lourdes Hübler
Professora aposentada



Celebramos a magia do Natal com alegria e gratidão por todos aqueles que fizeram parte da nossa jornada...



Sinimbu
Avançar de uma boa viagem!

EXPEDIENTE

Edição: Marisa Lorenzoni marisa@gazetadosul.com.br

Textos: Marisa Lorenzoni e Cláudia Priebe

Diagramação: Rodrigo Sperb

Revisão: Luís Fernando Ferreira

Arte-final: Rosani Moller Klunk